

# **A IMPORTÂNCIA DE O EDUCADOR SER UM PROFESSOR PESQUISADOR-REFLEXIVO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO MUNICÍPIO DE CORREIA PINTO – SC**

**Joanita Flesch Amaral<sup>1</sup>**  
**Orientadora Dra. Cláudia Basso**

## **Resumo**

As rápidas mudanças ocorridas na sociedade e os novos paradigmas para as ciências na atualidade apontam para o perfil de um professor capaz de articular teoria e prática, que desenvolva a pesquisa como ferramenta principal de seu ofício e que tenha condições de exercitar a reflexão de forma permanente. O presente trabalho teve por objetivo compreender a importância do educador pesquisador-reflexivo para uma prática pedagógica que atenda as demandas de estudantes da Educação de Jovens e Adultos – EJA, sob a ótica dos professores, bem como estimular reflexões sobre a necessidade de o professor ser um pesquisador-reflexivo, inovando as práticas para um fazer pedagógico mais humano. O contexto da pesquisa qualitativa foi baseado em reflexões e análises de questões trabalhadas com oito professores do município de Correia Pinto (SC), sendo seis do sexo feminino e dois do sexo masculino, na faixa etária entre 32 e 46 anos e a maioria atuava na educação de jovens e adultos há mais de cinco anos. Pode-se perceber através dessas análises que os educadores tentam melhorar a qualidade da educação ofertada aos jovens e adultos e tem consciência que a educação é à base essencial para o desenvolvimento pleno de todo cidadão. Assim entende-se de que ensinar não é somente um trabalho com conteúdos ou com o processo de selecioná-los e sim estabelecer procedimentos pedagógicos adequados, que venham contribuir no crescimento de cidadãos críticos e ativos na sociedade onde vivem. Desse modo percebe-se a importância de educador ser um pesquisador-reflexivo, pois assim alcançará com mais facilidade os objetivos propostos.

**Palavras-chave:** EJA. Educador. Pesquisa. Reflexão.

## **Introdução**

As atuais mudanças ocorridas no mundo, no final do século XX, apontam para um novo olhar sobre a realidade, de uma análise que nos leve à compreensão dos processos de aprendizagem como uma relação do homem, com o meio natural e social.

A sociedade atual está em busca e exige um ensino inovador, que articule a educação com outros processos sociais de relação contínua, de construção de processos que visem à formação de sujeitos autônomos, competentes e atuantes na sociedade onde vivem. Mas entrevistando e conversando com os alunos da EJA percebeu-se que há alguns anos atrás a realidade era outra, onde o estudo não tinha importância, nem valor e sem incentivos por parte dos familiares e muito menos das empresas, pois queriam somente a mão de obra.

Então surgiu o desejo de aprofundar os conhecimentos sobre a educação de jovens e adultos e da importância de o educador ser um pesquisador-reflexivo com seus educandos. Este trabalho procura compreender a importância do educador pesquisador-reflexivo para

uma prática pedagógica que atenda as demandas de estudantes da Educação de Jovens e Adultos – EJA, sob a ótica dos professores, enfatizando os diferentes olhares do professor pesquisador-reflexivo na EJA para com seus educandos.

Pretendemos com essa pesquisa contribuir com os estudos acerca da temática sobre a atuação de professores pesquisadores-reflexivos na EJA, visando à melhoria de suas práticas pedagógicas para o alcance dos objetivos no processo de ensino e aprendizagem. Para isso, no presente artigo vamos abordar brevemente sobre os sujeitos da EJA e o papel de educador pesquisador-reflexivo nessa modalidade, buscando compreender a sua prática e as suas contribuições para o ensino. Na sequência, apresentaremos o método da pesquisa, os resultados obtidos, as análises e conclusões a que chegamos com o estudo.

### **Sujeitos da EJA e o papel do educador**

A sociedade brasileira é marcada por diferentes modos de pensar, de agir, por diferentes linguagens, danças, religiões e costumes. Diariamente os educadores estão em contato com esses sujeitos de saberes múltiplos. Com isso vem à importância do educador ser um pesquisador-reflexivo, com um olhar especial na prática educativa, colaborando na formação dos sujeitos na educação de jovens e adultos (EJA). Sendo esses fatores, como estudo com qualidade, trabalho, a conclusão dos cursos e saber o porquê estão estudando, são essenciais para o desenvolvimento pleno de todo cidadão.

Ao refletir sobre a educação percebe-se que nem sempre o professor consegue ser um pesquisador-reflexivo, devido sua carga horária elevada, falta de estímulos financeiros e assim suas atitudes nem sempre são aceitas como enriquecimento do processo ensino e aprendizagem, exigindo dos educadores uma postura diferente, a de mediar os conhecimentos entre professor e aluno. E assim reinserindo no contexto escolar e social sujeitos que até então estavam excluídos dos bancos escolares e, principalmente do mercado de trabalho.

O educador pesquisador-reflexivo com certeza terá mais argumentos e contribuirá para uma educação com qualidade. Para Arroyo,

[...] a qualidade da educação é um conceito em evolução e como tal varia no tempo e no espaço, dependendo fortemente do local de onde se fala e principalmente de quem são seus defensores, nesses casos os educadores, onde com suas reflexões podem contribuir para um ensino com qualidade [...] (ARROYO, 2005, p. 45).

É importante que o educador reconheça os alunos da EJA como sujeitos protagonistas de suas histórias e da história social, valorizando-os, inserindo-os e contribuindo para um cidadão crítico e consciente de seus direitos. Pois assim conseguirá atingir seus objetivos e contribuir para um ensino de qualidade.

A necessidade urgente atualmente é de redimensionar, ou seja, preestabelecer o papel da educação, da escola e conseqüentemente a reflexão de professores quanto a sua prática pedagógica. Onde se efetive uma educação realmente de qualidade, de modo que professor e aluno aprendem a aprender, sendo este revisto e analisado a todo o momento. Neste contexto, Freire (1997) defende que,

[...] aprender para nós é construir, reconstruir, constatar para mudar e que toda a prática educativa requer a existência de sujeitos que ensinam e aprendem os conteúdos, por meio de métodos, técnicas e materiais, e implica em função de seu caráter diretivo, objetivos e sonhos, ideias. Daí a sua politicidade, qualidade que tem a prática educativa de ser política, de não ser neutra [...]. (FREIRE, 1997, p.78).

Assim, se faz necessário e colaborativo para melhorar a qualidade da educação brasileira, desenvolver um projeto de pesquisa exploratória, de caráter qualitativo, visando conhecer a importância de o educador ser um pesquisador-reflexivo. Aquele que pesquisa, que procura fazer uma reflexão-ação de suas atitudes, inovando com isso sua prática pedagógica, a maneira de trabalhar com os educandos e melhorando a sociedade onde vivemos.

### **O educador pesquisador-reflexivo na Educação de Jovens e Adultos**

O educador pesquisador-reflexivo, principalmente, na educação de jovens e adultos necessita estar atento no aprendizado de seu aluno. Essa postura do professor-reflexivo, isto é, do professor que reflete sobre sua prática, que pensa, que elabora e planeja suas aulas, é o paradigma que hoje em dia está dominante na área da educação.

Para Silva e Nogaro (2015, p. 78) “o conceito de professor mudou muito, ele já é visto sob um prisma diferente, é visto como educador e não mais aquele que detém a informação, mas o elemento capaz, que auxilia o aluno na construção do conhecimento [...]”.

As palavras dos autores acima nos mostram a importância de abordar a problemática do professor como sujeito inteligente e atuante, capaz de, como diz Freire (1997, p. 215) contribuir para uma “prática pedagógica emancipatória, com uma discussão das

racionalidades em disputa e suas crises paradigmáticas que se revelam ao passar do tempo refletindo um perfil efêmero e corriqueiro.”

Por este motivo necessita-se pensar em novas formas de ser e entender a educação e formação do humano enquanto sujeito capaz de ser autônomo e crítico. O professor pesquisador-reflexivo está sempre buscando novas formas de ensinar, como afirma Silva e Nogaro (2015):

[...] o educador é o professor reflexivo, aquele que busca seu constante aperfeiçoamento e preocupa-se com a própria formação de forma contínua, para que possa contribuir com seus alunos na descoberta de conhecimentos que os habilitem a ser autônomos e críticos [...]. (SILVA; NOGARO, 2015, p. 114).

Analisando as colocações acima, percebe-se há necessidade do educador ser um pesquisador-reflexivo, pois isso ajudará a ter uma educação melhor, como estudaremos no tópico a seguir sobre a prática do educador pesquisador-reflexivo na Educação de Jovens e Adultos.

### **A prática do educador pesquisador reflexivo na EJA e suas contribuições**

O mundo atual se caracteriza pela pluralidade das formas de compreender a realidade, exigindo o surgimento de novas narrativas no processo de produção de conhecimento. Para Veiga (2009, p. 13),

Neste mundo complexo e de profundas transformações, também ficam mais complexas as práticas educativas e torna-se inquestionável uma nova forma de organização do trabalho das instituições e dos processos de formação inicial e continuada de professores, bem como um novo posicionamento de todos os que trabalham na educação.

Percebe-se, que a cada ano, são atribuídas mais funções à escola, devido às mudanças ocorridas no mundo do trabalho. Sendo necessário alertar para o processo de ampliação das suas funções que, muitas vezes, ultrapassa os limites de suas possibilidades. Sendo assim,

[...] a reflexão do educador de jovens e adultos pode possibilitar a reflexividade e a mudança nas práticas docentes, ajudando os professores a tomarem consciência das suas dificuldades, compreendendo-as e elaborando formas de enfrentá-las. De fato, não basta saber sobre as dificuldades da

profissão, é preciso refletir sobre elas e buscar soluções, de preferência, mediante ações coletivas [...] (LIBÂNEO, 2005, p. 227).

Desse modo, como diz Antunes (2002 p. 89) “temos que encontrar novas formas de ensinar”, ou seja, transformar a nossa prática educativa pressupõe em um novo modo de pensar e agir. Acredito que os princípios que norteiam uma educação com sentido e com qualidade estão baseados nos projetos e oficinas de integração, pois visa à construção de conhecimentos, de aprendizagem significativa inovando a vida de muitos jovens e adultos que estão em busca de algo melhor.

Reforçamos a ideia com o pensamento de Freire (1997), o qual diz que,

O educador democrático, crítico, em sua prática docente deve forçar a capacidade de crítica do educando, sua curiosidade, sua insubmissão. Trabalhar com os educandos a rigorosidade metódica com que devem se “aproximar” dos objetos cognoscíveis, é uma de suas tarefas primordiais. Para isso, ele precisa ser um educador criador, instigador, inquieto, rigorosamente curioso, humilde e persistente. (FREIRE, 1997, p. 147).

Reformular a prática educativa pressupõe refletir e, principalmente, reestruturar concepções e crenças que possam fundamentar um novo modo de pensar e agir. Acredita-se que os princípios que norteiam uma educação com sentido e com qualidade estão baseados através das reflexões e discussões da prática pedagógica. Em seguida apresentaremos os caminhos da pesquisa.

### **O caminho da pesquisa**

Com o objetivo de compreender a importância do educador pesquisador-reflexivo para a prática pedagógica na EJA realizou-se uma pesquisa com abordagem qualitativa. Essa abordagem

trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.” A abordagem qualitativa é fundamental para compreensão de particularidades de cada educador pesquisador-reflexivo. (MINAYO, 1994, p. 21).

O contexto da pesquisa baseou-se em reflexões e análises de questões trabalhadas com oito professores da educação de jovens e adultos do ensino fundamental, tanto iniciais quanto finais. Os professores foram convidados a participar da pesquisa, e responderam a um

questionário semi-aberto (apêndice), com oito perguntas, cujo objetivo era compreender, sob a ótica dos professores, qual a importância do educador pesquisador-reflexivo na EJA. A pesquisa foi realizada no Núcleo Avançado de Ensino supletivo (NAES), localizado no município de Correia Pinto, no estado de Santa Catarina (SC). Todos os cuidados éticos quanto ao sigilo da identidade dos professores entrevistados foi devidamente tomado.

Após a coleta dos dados foi realizada a análise de conteúdo e a discussão sob a luz da teoria, de modo a contribuir para um olhar inovador. Triviños (2004), afirma que “é de fundamental importância no processo ensino e aprendizagem com vistas a dar possibilidades do educador perceber a sua prática e de refletir sobre a mesma como forma de revê-la e redimensioná-la.” (TRIVIÑOS, 2004, p.148).

A seguir veremos os resultados e esperamos que essa pesquisa possa contribuir para o ensino no sentido de melhorar a qualidade da educação de jovens e adultos, uma vez que entendemos que a educação é essencial para o desenvolvimento pleno de todo cidadão.

### **Apresentação e discussão dos resultados**

Hoje a educação é vista como um fator essencial para o desenvolvimento pleno de todo cidadão. E ao refletir sobre o processo educacional, é notável a necessidade de investir em políticas públicas que visem enfrentar os desafios presentes, como os índices de evasão escolar, a falta de preparo de alguns educadores e reinserir no contexto escolar e social pessoas que até então estavam excluídas.

Os sujeitos envolvidos na pesquisa foram oito professores, seis do sexo feminino e dois do sexo masculino, na faixa etária entre 32 e 46 anos. A maioria dos professores está atuando na educação de jovens e adultos há mais de três anos, sendo que três professoras atuam há dezesseis anos, demonstrando muita experiência nesta área.

Mesmo sem muitas experiências anteriores a respeito de Educação de Jovens e Adultos, os professores que tinham em média três anos de atuação nessa modalidade, demonstraram terem conhecimento e o desejo de atingir os seus objetivos e principalmente de seus alunos. A esse respeito Joceli<sup>1</sup>, uma das professoras, comentou,

*Sentia uma angústia muito grande quando percebia que alguns alunos demonstravam não estar entendendo do que estava falando. Então fui em busca de livros e artigos sobre EJA, mudei a minha prática perante eles, explicava*

---

<sup>1</sup> Os nomes dos sujeitos pesquisados são fictícios, visando os cuidados éticos com a identidade.

*mais devagar, repetia mais vezes, comecei a trabalhar com atividades significativas para eles, deixando claro o que ia ensinar, e para que iria ensinar. E com percebi que o rendimento escolar dos meus alunos melhorou muito, me deixando realizada e encantada com a EJA. (Joceli)*

As professoras que atuam há dezesseis anos na EJA, entendem que a formação continuada é de extrema importância para o bom desenvolvimento escolar tanto do educando, como do educador. Quanto à exclusão escolar, elas procuram mostrar ao educando, através do diálogo, a importância de estudar, de ter uma qualificação profissional para exercer na sociedade o lugar que lhe é de direito. Também acreditam que sua prática está contribuindo para que jovens e adultos tenham uma educação de qualidade, pois procuram inovar seu olhar educador.

Mesmo os professores que fazem três anos que estão trabalhando com educação de jovens e adultos, afirmam que, “*ser um educador pesquisador-reflexivo vai além de planejar os conteúdos básicos, é ir busca de atividades significativas e verificar se os resultados alcançaram os objetivos propostos, e se não atingir procurar as causas e as devidas soluções*”. Para os professores que trabalham na EJA há dezesseis anos, o educador pesquisador-reflexivo, está sempre pesquisando, inovando seu planejamento e principalmente dá uma atenção especial para cada aluno, buscando sempre novas formas de ensinar. Ainda, o educador pesquisador-reflexivo é aquele que se preocupa em todos os sentidos com o aluno, onde a avaliação serve de caminhos para verificar o que aprendeu e no que pode melhorar. Para ilustrar trazemos a fala da educadora Joelma, a qual comentou que,

*A escola precisa ser reflexiva, crescer, ser ambiente propício e lugar de construção do conhecimento; o professor tem que ter sempre em mente que a escola se faz de pessoas e quando falamos em escola, a primeira coisa que nos vem à lembrança é a figura do professor, pois cada um de nós traz em si mesmo a recordação daquela pessoa que, no decorrer da nossa vida, nos deixou na memória a sua imagem. (Joelma)*

Conversando com os professores sobre a importância do professor pesquisador-reflexivo na EJA, eles destacaram que quando o professor tem essa postura de mediador, de pesquisador e de inovador, a sala de aula está sempre cheia de alunos, a evasão diminui muito e se percebe o entusiasmo dos alunos.

Fica clara a importância dos educadores serem mediadores do conhecimento e responsáveis pelo desenvolvimento do aluno em todos os sentidos. É importante que a prática pedagógica envolva o incentivo, a segurança e faça com que o educando perceba que ele é

capaz de aprender e vencer os obstáculos que a vida oferece. Dessa forma, os educadores estarão atingindo os seus objetivos.

Os professores que atuam somente há três anos na educação de jovens e adultos, demonstram estarem encantados com essa modalidade, pois se sentem valorizados, fazem planejamento juntos, procuram desenvolver trabalhos em equipes, pois percebem que assim a maioria das atividades torna-se mais significativas. Na fala da professora Mariléia fica evidente que,

*O professor e a escola precisam transmitir aos alunos o verdadeiro sentido do trabalho em equipe, porque um não sobrevive sem o outro e ambos não sobrevivem sem o aluno. O professor e a escola precisam ser parceiros, porque fazem parte de uma mesma comunidade na qual o aluno é o principal protagonista. (Mariléia)*

Os participantes também valorizam a formação dos professores para trabalharem com essa modalidade. Os cursos de formação tendem a proporcionar o desenvolvimento de habilidades para o desempenho de suas funções com os alunos na EJA, contribuindo para um fator determinante, o bom desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem.

As principais práticas significativas foram os projetos com temas atuais sugeridos pelos alunos, destacando a importância de trabalhar com os projetos, o trabalho em grupo trás ótimos resultados, a hora da leitura onde na segunda-feira cada aluno comenta o que leu e o que achou interessante e a troca de conhecimentos entre eles, ou seja, a socialização.

Os educadores ainda apontam que a prática pedagógica que eles utilizam está contribuindo para que jovens e adultos alcancem seus objetivos, mas percebem que ainda tem professores que necessitam de uma nova visão de mundo, uma nova maneira de pensar e agir, principalmente, aos jovens e adultos que na época adequada não encontraram na escola seu espaço, e agora retornam a ela, com a esperança, de ao serem alfabetizados e/ou concluírem a educação básica, terem um futuro melhor.

Para um dos entrevistados, o professor pesquisador e o professor reflexivo, no fundo, correspondem a correntes diferentes para dizer a mesma coisa, ou seja,

*São nomes distintos, maneiras diferenciadas dos teóricos da literatura pedagógica abordarem uma mesma realidade. A realidade é que o professor pesquisador é aquele que pesquisa ou que reflete sobre a sua prática, que pensa, que elabora em cima dessa prática e assim, estamos dentro do paradigma do professor reflexivo. (Joelma)*



Nesse contexto, fica perceptível que a maioria dos professores entrevistados tem conhecimento de seus propósitos, refletem sobre os seus objetivos, assumindo uma postura menos ingênua e mais consciente diante da educação de jovens e adultos.

Os professores contemplaram que eles trabalham com objetivos claros, com atividades significativas, ou seja, projetos, trabalhos em grupos com pesquisas, assim entram no perfil de professor pesquisador-reflexivo. Educar, nesta concepção, é, sobretudo, por um lado, desconstruir o tradicional e, por outro lado, construir a epistemologia da práxis investigativa do professorado. Além disso, é estar indignando-se e intervindo no mundo para transformá-lo e torná-lo mais justo e humano.

Acredita-se que professores e professoras precisam estar atentos, conhecer suas propostas, ao mesmo tempo em que precisam combater o modelo de escola excludente e discriminatória que ainda encontramos.

Carla uma das entrevistadas contempla:

*A práxis do educador investigador reflexivo é multidimensional, pois tem como substrato a afetividade, a emoção, a cognição, o lúdico, a memória e o imaginário. (Carla )*

Assim, levando em conta também os ensinamentos de Freire (1997) devemos ter consciência que o educador é aquele que se coloca junto com o educando e procura superar com o educando o seu não saber e as suas dificuldades, com uma relação de trocas onde ambas as partes aprendem.

Portanto, cabe ao professor da EJA, muito mais do que o domínio dos conteúdos constantes na matriz curricular, mas compreender e fazer com que os educandos entendam a sua pertinência e seu objetivo, tornando mais significativa a aprendizagem dos conteúdos escolares. Além disso, cabe ao educador tornar seus alunos capazes de pouco a pouco, construir os seus conhecimentos não somente a sua aprendizagem escolar, mas principalmente a sua cidadania e a formação humana.

### **Considerações Finais**

O desenvolvimento desse estudo contribuiu para o ensino, no sentido de repensar a prática pedagógica, uma vez que entendemos que a educação é essencial para o desenvolvimento pleno de todo cidadão.

A proposta deste estudo atingiu o objetivo de compreender, sob a ótica dos professores, qual a importância do educador pesquisador-reflexivo na EJA, refletindo sobre sua postura ética, analisando a coerência da sua teoria com sua práxis; verificando, principalmente, sua preocupação com a vida daqueles que, às vezes, sofrem injustiças, exclusões, discriminações, dominações, aqueles que não têm, ou não tiveram, acesso à escola no momento devido.

Devemos valorizar o potencial do educador pesquisador-reflexivo no processo formativo de jovens e adultos contribuindo para um ensino com qualidade. Também ir em busca de novos conhecimentos e de práticas que inovem e façam a diferença em sala de aula. Práticas essas que instiguem os alunos a curiosidade, a criticidade e proporcionem o prazer em estudar e participar da comunidade onde está inserido.

Para finalizar, enquanto educadores, temos um compromisso que vai muito além da transmissão de conhecimentos, sobretudo somos responsáveis pela edificação de personalidades, por trabalharmos com pessoas que sempre estarão em um processo de transformação, onde a escola possa contribuir oferecendo formação continuada para os professores tendo a oportunidade de refletir sobre sua prática pedagógica.

E assim, vale ressaltar a importância de enfrentar os desafios para a implantação da EJA em outras comunidades, que as implicações das práticas pedagógicas neste processo é de reformular a nossa prática educativa, pois isso pressupõe refletir e principalmente reestruturar concepções e crenças que possam fundamentar um novo modo de pensar e agir perante a educação de jovens e adultos.

## **Referências**

ANTUNES, Celso. **Novas Formas de Ensinar**. Porto Alegre: ARTMED, 2002.

ARROYO, Miguel. **Educação como direito de todos**. São Paulo: Autêntica, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?**. São Paulo: Cortez, 2005.

MINAYO, Maria Cecília. **O desafio do conhecimento científico: pesquisa qualitativa em saúde**. 2ª ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1994.

SILVA, Henriqueta A.; NOGARO, Annaldo. **Professor reflexivo: prática emancipatória?** Editora CRV, 2015.

TRIVIÑOS, Anzola N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais e Pesquisa Qualitativa**. São Paulo: Atlas, 2004.

VEIGA, Ilma P. A. **Perspectivas para reflexão em torno do projeto político-pedagógico**. Campinas: Papirus, 2009.

## Apêndice

### Roteiro das Entrevistas

**Objetivo:** Compreender, sob a ótica dos professores, qual a importância do professor pesquisador-reflexivo na EJA.

1) Qual sua idade? \_\_\_\_\_

2) Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino

3) Quanto tempo faz que atua como docente e na educação de jovens e adultos?

\_\_\_\_\_

4) O que você entende por um Professor-reflexivo?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

5) Como ser um professor reflexivo na EJA? Fale de algumas práticas pedagógicas do professor reflexivo.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

6) E você se percebe como um professor reflexivo na EJA? Em que momentos, quais práticas?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

7) Para você, a formação continuada contribuí para a constituição e a prática de um professor reflexivo na EJA? Justificar a resposta.

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

8) Como inserir no contexto escolar pessoas que até então estavam excluídas do processo educativo?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

9) Você acredita que a sua prática pedagógica está contribuindo para que jovens e adultos tenham uma educação de qualidade? De que modo?

---

---

---

10) Qual a importância do professor reflexivo na EJA?

---

---

---

<sup>i</sup> **Dados da autora**

**Nome:** Joanita Flecsh Amaral

**Instituição:** Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC, Curso de Pós - Graduação Lato Sensu em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA

**Formação:** Pedagogia e Licenciatura em Geografia. Especialista em Prática Escolar numa Visão Psicopedagógica.